

N.º 66

Dissertação,

representada

representadas, para serem defendidas,

à

Escola Medica Cirurgica de Porto

por

Julio Cesar d' Andrade

Alumno da mesma Escola.

Solum qui fructuosa, non

qui multa scil, sapit.

Seneca

S. Presidente

Primeiro Juiz Pereira Reis
Senhor!

Em juizo com dois dos mais nullas conhecimentos medicos, nao vos é estranho o
quanto assenta sobre estritas bases Quaesquer theses que se avancem em abstrahir,
Bambaleam todas ainda. Quando athleticas forças as defendem? todas soffem radical
distruição se debel não as amparam. Será certamente esta a sorte das que haurão si' este
propul so, pretendendo defendel as, em velar si em campo, nem menos se deve esperar de um
frôco talento, e de minha infantil idade na arte de curar, nem menos é possível ter de
de lutar me com tão salios estremos. Carão pois de um poderoso auxilio: Nesse nobre
te braço pode prestar-me: eu vel-o impaloro: Com elle conto, e d' elle espero tudo: Vos, Senhor, tende
como certo o eterno reconhecimento do

Vosso discipulo Attento, e respeitador

Julio Cesar D' Andrade.

À M. Lury.

Regarder vos bien faits avec magnificence;
Même aux viciés vestes ne les refuser pas.
Ne vous informer point de leur reconnaissance;
C'est grand, il est beau de faire du ingrats.

Voltaire.

Senhores!

numerosos defeitos deus talves e vossas omarante d'esta minha desobediencia: eu os conheci e se eu
que me foi destituído para sofrer os mortaes golpes de vossa profunda saber. Porém, Senhores, creio bem em
Obediencia e de reservado a guerra, como reis, tem passado com tanta distincção e parte. Causa d'esta deini-
cia, quando pelo mais avultado talento, e na a guerra, como eu, acausado d'oposito, e sempre insinua-
em seus mysterios de tem sido possível chegar ás bordas d'essa immensa extensão, sobre a qual ex-
pirar de consolas suas virtus d'admiração. Por estes meritos meus, e por que tenho de fazer me
nessa presença, me puzes em vossas aindas mais dia de meu julgamento; mas se guerra puzes involun-
tario e' digno d'absolução, eu a imploro para todas estas minhas involuntarias faltas, e com ella expor al-
cançar a' esta minha ultima prova uma plena Approvação que sempre me concedestes, mas, por certo, como
municida paga de meu talento; mas, talves, por que pensaes como Horacio

Artes medium et liberabile rebus;

Nonne concedi.

Seria mais hum jus a' eterna gratidão de
vosso discipulo admirador

Antônio Carlos D'Almeida.

Approvada
Pais.

Debertação

Sobre a utilidade da operação do esphigmo como meio curativo e palliativo d'esta enobertia

Sangue venozello, este liquido vivo, que, impellido das cavidades esguerdas do coração, Circula em todo o systema arterial, e quem barbaendo todos os teidos lhes fornece para sua nutricao os materiais que elles sabem appropriar-se, e que tanto lhes dão de continuo necessarios, Quando continuamente estao elles pendendo por todas suas hembras pelo uso inútil á economia, e que vão se expulsoes pelas diversas emunctorias. Pagão-se logo, e com uma multa nova, de que ha de prejudicar.

Sangue arterial nunca he todo gasto: e o excedente penetrando as primarias ramificacões venozas lá se vai, engrossando successivamente em volume, passa ás cavidades directas do coração donde leva já com digno o producto da digestão, esse liquido ha de coarar, e coarar.

Este sangue pouco, o sangue venoso, já não he o mesmo que o Arterial, já não tem as propriedades do sangue venozello. Este leva a vida a todos os teidos que barba; aquelle, se recomenda as Arterias, e se praxina a morte, por todas as fibras que locam. É portanto necessario que soffra uma mudanca, e enderque, para que se converta em habilitas suas venozas Qualidades. Esta operacão não é obra humana; pois tem sua origem á sabia Natureza; lá lhe destinou ella um organo em que se effectua.

havendo antes atravessado o coração direito, e circulando

no interior do pulmão, é debaixo da influencia do ar atmosphérico, que penetra as células *alveares*, que o sangue negro vai experimentando a tal vez mudançã para sangue proprio a conservação das forças da vida, isto que ainda não é possível acontecer sem que já liquido reparado, vá de novo girar nas arterias, e em quantidade proporcional ás perdas que incessantemente se fazem

Pesa por tanto o pulmão d'uma tal importância na economia animal, que sem elle não ha vida, é indispensavel a saúde com hum tal estado seu, que reduce a humã dacla quantida-
dade, mas sempre insufficiente, o liquido que deve hir nutir todos os órgãos. E d'aqui uma outra
consequencia = Que ao Medico, sobre quem pesa o rigido dever de conchegar a saúde por segun-
das veredas, e de curar as moléstias, resta deve esforços para conservar o estado normal d'um
órgão tão nobre, e perdido elle, multiplicados esforços o devesa distinguir, não depressando nio
algum por que possa affetar de orgão da respiração, quanto focar de offender o e offender
por ire o importante phenomeno da sangificação. É o pulmão que soffrê! É a hematóse que
se torna impurificada!

Um tão temivel resultado pode ter sua origem em diversas causas mortaes; porém, entre ellas todas,
as doeremamentos nas cavidades das pleuras merecem ser tidos em alta consideração. Sangue, serosidade,
pus, ou um misto em varias proporções, de dous, o d'estes tres liquidos, eis a materia

que constitui estes derramamentos. Pleurisia intensa em graus diversos; inflamações, abcessos, no-
mias, e soluções de continuidade dos pulmões; abcessos de mediastino, e do fígado; focos
pusilentes formados em volta das costellas; ruptura de um Qualquer vaso sanguíneo que
possa entrar seu liquido no peito; e, finalmente, lesões antigas do coração e grossos
vasos, taes são os diversos estados morbidos que podem occasionar o emphyema

Diagnostico d'estas primitivas lesões deve ter sido feito com o maior cuidado,
e eu o supponho concluido. O do derramamento deduz-se da alteração da respiração, da
natureza dos sons que nos fornece a auscultação e a percussão, e da forma do peito

Dyspnea é o symptoma mais accusado de emphyema. Seiza ao principio, aggrava-se
com o aumento do liquido, e em proporções diversas segundo he um só affectado, ou ambos
os lados do peito, e conforme a posição que o doente toma. Quando um pulmão é livre,
não é possível ao paciente conservar-se deitado sobre o lado que lhe corresponde, pois que
o liquido derramado, d'uma parte, comprimindo, mediante o repartimento membranoso
do thorax, o pulmão que deve supprir, dilata-se se livremente, a falta do seu collabora-
dor; da outra, as costellas immobilizadas em seus movimentos, correspondendo com o peso
do torso, diminuem a capacidade respiratoria de que o doente pode dispor

Quando porém os dois lados do peito são simultaneamente enfermos, é assentado, ou na posição mais proxima a esta; que o doente se pode permanecer com mais alivio, por isso que pesando o liquido sobre o diaphragma, e crescendo assim, pela sua depressão a capacidade thoracica, uma maior porção dos pulmões se acha livre superiormente; e uma maior quantidade d'ar atmosphérico assim aspirado. Se percussimos o peito o som é o de um corpo massivo por toda a parte occupada pelo derramamento; e se applicâmos o ouvido não ha murmureo respiratorio até o ponto em que este derramamento acaba, aonde se sente de mais o choque do liquido cedendo aos esforços de dilatação do pulmão, e a egophonia, se por erto ocariao o doente fallar. A forma do peito não se conserva a mesma. Elle torna se, proporcionalmente ao volume do liquido, tambem mais volumoso do lado da derramação em consequencia de augmento do espaço, que separa as costellas, que são muito arqueadas. O coração é tambem na mesma proporção desviado de sua sede natural.

Em vista destes symptomas, alguns dos quaes os que fornecem a auscultação e a percussão/ devem soffrer modificações da quantidade do liquido derramado, não deve desconheer se o em pyema hirs, nem pode ser confundido com a hepatisação do pulmão. Porém os derramamentos circoscriptos, aquelles que se limitão

a uma pequena parte da cavidade do peito pelas adherencias entre si das pleuras costal e pulmonar, os emphyemas enclausurados, são de um mais difficil diagnostico, podendo suppor-se falsamente a hepatisação do pulmão quando não existe senão um pequeno cúmulo de líquidos emarcados, que tanto pouco deve amortecer seus symptomas proprios. É um caso d'esta natureza que se conhece o verdadeiro Objectivo. Quem não tem presa todos os symptomas, analysar todas as circumstancias ainda as mais insignificantes em apparencia, e ser attento e prudente na appreeiação d'uma moléstia primitiva, que tanto pode escharacer o diagnostico em casos taes.

Se pois o emphyema conhecido, e conhecida a sua causa, sua presença é nociva, e pode tornar-se funesta; sempre extingui-o já que não foi possível evitá-lo amiguilando antes a lesão primitiva.

Todos os individuos phannacologos, que, por seu proveito em casos identicos, occupam um lugar na longa lista dos meios de tratamento desta moléstia, devem por tanto ser empregados com summa Cuidado. Nemo esqueça ao Objectivo hum si de estes meios de tanto for necessario, e lembrem-lhe sempre os nervulosos cutaneous. Porém se, ainda não esgotados todos esses recursos, o doeramente augmentar a gosto de se temer a asphyxia, ou

de, tendo todos falhado, ainda se des este augmento, posto que mais tarde, ou quando mesmo
elle simplesmente estaciona, sempre deves de o peito deves ser aberto para dar saída à
materia do empyema. Não se esqueça, que em um doente, se, não ou não, deve lançar-se
nos estes supostos casos d'um meio que se elle poderá salvar o doente, não; para mim
é cousa esta duvida; mas por que meias como epidemias um meio, posto sem duvi-
da em outras circumstancias d'esta molestia; d'abrir o peito, dar saída ao liquido con-
tido, e, com ella, estender absoluta, ou relativamente a vida do doente, que tantas
vezes é visto com uma coragem impassivel caminhar para o termo de sua existencia,
é por isso que supponho aquella duvida, que pretendo mudar em certeza. Eis-
me chegado ao ponto principal da minha dissertação.

Na verdade, que a entrada do ar exterior pela abertura artificial na ca-
vidade da pleura, é de temer. Esta membrana tocada por aquelle corpo estranho
irrita-se, inflama-se, e acaba, enfim, por delimitar um vasto campo de suppuração,
com que os doentes não podem muitas vezes, por que outras tantas é a operação
se tentada quando já antiq. o empyema, quando já muito tem feito soffrer ao
infermo, e, por isso, quando já suas forças estão summamente esgotadas.

Que fizes para o liquido demonado no peito?

Dá marimento, e igualmente estende na porção da pleura que banha, humma irritação, cujas consequências são, desde logo, o augmento da circulação, por que assim excitada a pleura ^{sua} ~~percepção~~ ^{percepção} ~~senosa~~ ^{trugmentar} - ubi stimulus ibi fluxus, e, por isso, os estragos que continuam seguis humma irritação entretida por longo tempo pela mesma causa que lhe deu origem. = Pois, comprime o pulmão, que este órgão não passa a receber humma quantidade d'ar sufficiente para as necessidades da vida, o que conserva o doente em continuas vigilias, em continua agitação, em continuos suspiros at' acabar asphyxiado, ou pelo menos, de morrem esfaldado á força de tanto soffrer. = Pois que, diminuindo a capacidade do pulmão, o sangue todo que chegar ao coração directo não possa atravessar aquelle órgão; que s' accumula, por isso, no systema venoso, e que, por consequente, a materia do empyema seja ainda augmentada por esta causa. = Emulitis, quando sua formação não é recente, a porção do pulmão sujeita ao seu peso, não se desende para o exterior, e quando extinto o dehemamento, delicta se, ou seja, como alguns querem, pela invencivel resistencia que lhe offerece a pseudo-membrana que s' apêga a sua superficie, ou seja pela adherencia entre si das parcelas de suas cellulas, como diz Lamey. = Comclis, finalmente, a separatura suas desgruadas villosas de pois de havellas feito morer em vases no continente de humm proximo fino.

Termeos pois a tirar d'isto humma rigorosa consequencia)

que a presença de empyema acaba forçosamente os dias do doente, e que a presença de
ar nas cavidades das pleuras pode ser mortal, maxime quando se addic por longo tempo
a evacuação da operação, pois que então as serosas vão-se alterando profundamente, e
quando o ar for frio, e humido, seguindo o observa Larey.

Uma outra causa que faz callos da trunche não do liquido operado, e ferro, como
que devia offender rasgar o pite, existe na conhecida difficuldade com que se resolve e resolve es-
pago até ele occupado pelo liquido. E' indubitavel que este vacuo não pode existir empyema
mente na economia viva deve portanto desapparecer para que haja completa cura, mas
como? Qual e mechanisme de tal reduccão? Na presença de empyema, o diaaphragma, o
mediastino, o pericardio com o coração, as verdadeiras e falsas costellas, são, como já vimos, propor-
cionalmente afastadas da sua situação, e mechanicamente afastadas. Evoluções o liquido,
fallando por consequencia a causa d'este desvio, por sua contractilidade, e elasticidade, estes
orgaos retomam sua natural situação, e não mesmo além d'ella convergindo para
o centro da cavidade, como se vê da sensivel depressão das costellas, e suas
cartilagens.

Além d'isto, que já honra o vacuo assim muito menor, o singu-
lar phenomeno que se dá no tratado da ossificação das costellas, que se

lamas cilindricas com suas cartilagens, e desenvolvimento dos capillares organicos da
pluma, de mucosidade de desplumagem, e tatões de uma parte de mucosa em buco de estrutur
ou por humas adhesões mútuas de duas paredes, ou por humas circunscricão interna

Ora, em vista d'isto, dalla aos olhos a incerteza da pouca idade de dona
este para que se alcance um tão feliz resultado. E, na verdade, elle seria tanto
mais completo e frequente; quanto operante fôr mais novo, e quanto o trabalho da osse
fueras estivo n'elle menos adiantado. Nunca porém d'agui se conclua, que se de deve
operar o myyphema quando dadas estas favoraveis circumstancias, e seja se para isso
o que des Lamey na sua memorias sobre esta operação. Elle abrio o peito a tres indoleis
os. Uma tinha vinte e tres annos d'idade; outra vinte e seis; e a terceira trinta. Operou
se d'elles de viver nas trinta dias de pois da operação; e quando havia esperanças d'haver
convelta. cava, pela sua exposição, nussendo nos corredores do hospital, no fim d'uma
=bello dia mais glorioz. Osegundo acabou seis dias ao septuagesimo depois de extrahi
da a materia de derramamento, e quando mais se esperava seu restabelecimento, pelo
desgracado incidente do esfriamento da pelle, não o cobrindo nunca alguma m'uma
noite de manto. O terceiro, enfim, findou sua existencia ao quachagesimo dia pouco
mais, ou menos depois de vacuado o liquido, concluindo se n'elle tudo igual

mente bem, com consequencia de humu indigestão com salures, e outros semelhantes acci-
dentes, que lhe fizeram um individuo infirmo. Todta memorava; mas, todo se levou (!),
tudo n'elles se mostrava com o melhor aspecto, havia as mais bem fundadas esperanças
de sua salvação, e se descreu a sepultura depois de tanto soffrimento sendo operado, devesse o
se a todos incidentes que podem ser prevenidos, tendo o devido ju' ha muito antes ao Cieme-
lo de lione, se sua extração não tivesse sido evitada.

Isto que é d'observação com o exemplo de perfeita cura sobre as mãos de um Dr. Lar-
rey d'um individuo de trinta e quatro annos d'idade, e padecendo de mais grave
emphysema leva-me a dizer que até esta idade o vacuo é reductivel; que muitos meses o pro-
prieo se mesmo alem d'ella; que, por consequente, se deve operar sempre o emphysema
nas suppostas circumstancias, pois que se dará assim, ou saude ou morte, ou vida por
mais quarenta, ou setenta dias. Ainda poderia eu referir um outro exemplo, de
seus resultados depois desta operação; mas omitto-o, por que ignoro a idade do
doente.

Morça medicatrix de St. Antonio e d'um immenso valor, seu poder é
infinito. Sem ella será nada a mais bem dirigida Therapeutica; sem auxilio d'ella,

e só por si, quantas vezes aquella não saído dos humores o enorme e offensivo peso das moléstias?! Muitas sem duvida, e algumas hem ella substituido as pungentes afflicções nascidas da existência de um emphysema, a placida satisfação que tem se prestado n' um perfeito restabelecimento da mais completa saúde. Nunca porém se tirará d' aqui argumento para obligar a não abrir opulo nas circumstancias que heis disposto, pueras, e para incostar notas a inerteza em que sempre vivemos de que a Natureza operará um tal phenomeno; basta dar, que ella pode procurar expulsar, para, a través d' elle, e até os bronchios, abrir hum caminho ao liqui, de v'levar nute caso a morte a quem pretendia dar a vida; e sendo isto o pouco, não sei o resto n' um dever do Medico. E este auxilia a Natureza quando por um qualquer modo pretende destruir uma moléstia: e sendo este no emphysema e das sabidas ao liquido através do peito ou do pulmão, extravasando-o nós antegradamente n'annos concordos com si, quando tal seja seu intento, e fassimos, de mais, com que não seja a trachêa o orgão por que s' escape o derramamento, e, por consequente, com que a morte do doente não seja certa, e proximamente certa. Quando sempre se fass' bem; quando se não recôma a um tal profundo mal pode ser funesto o resultado.

E pois não está a que se abra o peito a entrada de as atmospheras na cavidade da pleura

de, aproveite da difícil redução do mesmo, deve extravasar-se o liquido; se finalmente, ad
esperanças d'uma cura espontanea carecem de valor para fazer cessar esta operação; abra
se o peito; extravasar-se o liquido; opere-se enfim o emphysema, diga-se o opitelio, que
eu prevejo, de dar-se por crises, ou mesmo de por dias expôr a expêsa, praí as filhas,
amigo ao amigo. Não sirva d'obstáculo a lembrança de desarmas para com o
provo no caso raro de desastre immediato: pratique desde sempre dos dardo a mules
rôses d'homens leigos, e mais queres não responder perante a este pela omissão d'
um mio unico porque podia salvar o doente, de que ver se obrigado a lutar com crue
is memórias por não haver surprehendido a mãe do morto, no terror de caber no desa
grado do ignorante vulgo, cujos sarcasmos são outros tantos elogios.

Louge a mais leve sombra de recio.

Fin

1^a Proposição

Asphyxia é uma molécula geral a todos os órgãos.

2^a

Os combates consistem em uma alteração na composição do sangue.

3^a

Nas gastrites crônicas o continuado uso de bebidas emulgentes é nocivo. Nas
acidas devem ser prescritas as gaseosas.

4^a

Não devem applicar-se os revulsivos nas partes que directamente sympathisem
com os órgãos doentes.

5^a

Não ha sinais d'estupor.

6^a

Agora os casos de invariavel posição do feto, ou de muito alta collocação de sua
cabeça, a applicação do forceps é sempre preferivel á versão.

Fim